



## **OS SABERES DA EPISTEMOLOGIA GENÉTICA NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR PESQUISADOR.**

**Ingrid Camile de Lima BARBOSA<sup>1</sup>**  
**Paulo Roberto Florencio de Abreu e Silva<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Licenciatura em Geografia do Campus Mata Norte - UPE  
E-mail: [ingrid.clbarbosa@upe.br](mailto:ingrid.clbarbosa@upe.br)

<sup>2</sup>Professor do Curso de Geografia do Campus Mata Norte - UPE  
E-mail: [paulo.abreu@upe.br](mailto:paulo.abreu@upe.br)

**RESUMO SIMPLES:** Ser professor pesquisador é uma exigência contemporânea. Para atender esta exigência o professor precisa sair do seu arcabouço tradicional e (re) construir a importância da pesquisa, como sendo uma necessidade do ensino atual. A Epistemologia Genética por sua vez, possibilita a explicação da ordem de sucessão em que as diferentes capacidades cognitivas se constroem, isto é, do desenvolvimento dos conhecimentos. Desta forma, o professor necessita entender os mecanismos, processos e etapas que os sujeitos atravessam na passagem dos estados de menor e de maior conhecimento. Sabemos que a ciência apresenta a realidade articulada numa linguagem científica e que, o conhecimento teórico projeta paradigma que orienta a investigação. Para isso, é necessário o professor se autoanalisar epistemologicamente. Neste sentido, Piaget (1996), nos diz que não se admite que o conhecimento seja objeto de repetição, mas que seja objeto de permanente investigação, objeto da curiosidade e da imaginação criativa. Na Geografia o docente precisa ser pesquisador ou não? Pensamos que sim, pois como qualquer outra profissão a educação exige um trabalho de pesquisa constante e ininterrupto, pois lidamos com sujeitos. Sem a pesquisa o trabalho docente passa a ser fragmentado, haja vista que é através da pesquisa que encontramos o caminho promissor para criar postura frente ao grande desafio da busca pelo conhecimento que a cada dia se amplia. Assim, este texto, se justifica por indicar aos graduandos e egressos, que devem ser professores pesquisadores, com bases teóricas sólidas e a adoção de uma postura reflexiva crítica perante suas práticas. Neste sentido, objetiva envolver os conhecimentos da Epistemologia Genética na formação do professor, pois a necessidade do conhecimento do objeto pelo sujeito, leva-o a executar desde simples ações até operações sobre o objeto. Como metodologia, nos ancoramos na pesquisa bibliográfica, pois é um componente essencial no campo acadêmico e científico. Como resultados, direcionamos aos acadêmicos, conhecimentos dialógicos entre a necessidade do professor ser pesquisador no entendimento de como os alunos constroem o conhecimento através dos estudos da Epistemologia Genética. Portanto, o mercado atual, parece impor aos profissionais de educação uma nova prática educativa, objetivando atender as diversas necessidades que foram desencadeadas a partir da globalização e conseqüentemente dos novos paradigmas do ensino e da aprendizagem.

**Palavras-Chave:** Professor Pesquisador, Professor Contemporâneo. Epistemologia Genética.